

# Leishmaniose visceral grave

## Conduas para identificação e tratamento de pacientes

### Definição de casos de leishmaniose visceral

Indivíduo com febre e esplenomegalia com parasitológico ou sorologia positiva ( $\geq 1:80$ ) ou febre e esplenomegalia com resposta ao teste terapêutico

#### Sinais de alerta

- Crianças com idade entre seis meses e um ano
- Adultos com idade entre 50 e 65 anos
- Suspeita de infecção bacteriana
- Recidiva ou reativação de LV
- Presença de diarreia ou de vômitos
- Edema localizado
- Presença de febre há mais de 60 dias

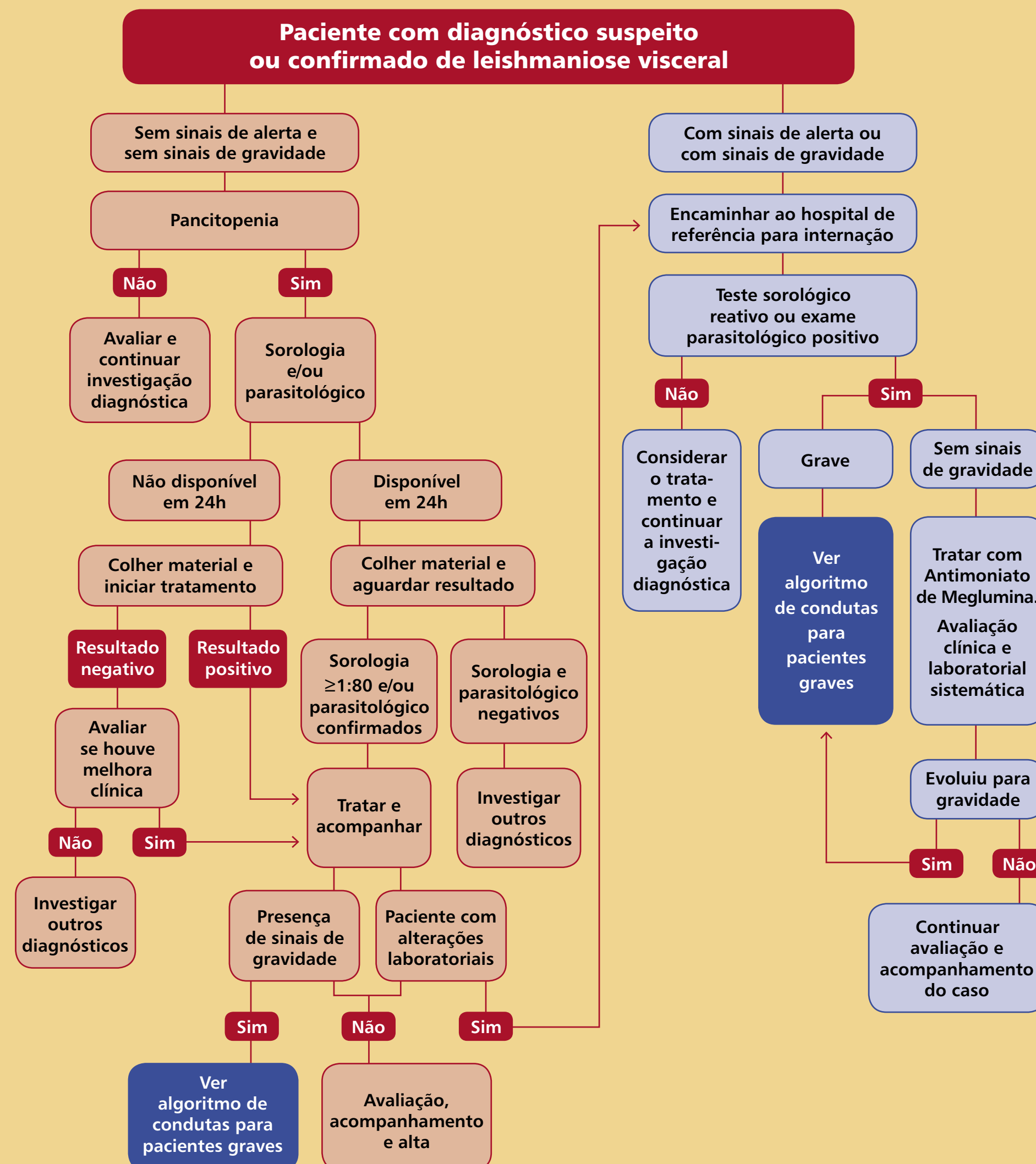
#### Sinais de gravidade

- Idade inferior a seis meses e superior a 65 anos
- Presença de icterícia
- Presença de fenômenos hemorrágicos (exceto epistaxe)
- Presença de edema generalizado
- Sinais de toxemia
- Desnutrição grave
- Presença de qualquer co-morbidade, inclusive infecção bacteriana

#### Indicações de internação

- Pacientes graves ou com sinais de alerta
- Pacientes com as seguintes alterações laboratoriais:
  - › Leucócitos  $< 1 \text{ mil/mm}^3$  ou neutrófilos  $\leq 500/\text{mm}^3$
  - › Plaquetas  $< 50 \text{ mil/mm}^3$
  - › Hemoglobina  $\leq 7 \text{ g/dL}$
  - › Creatinina sérica acima de duas vezes o maior valor de referência
  - › Atividade de protrombina  $< 70\%$
  - › Bilirrubina acima do maior valor de referência
  - › Enzimas hepáticas acima de cinco vezes o maior valor de referência
  - › Albumina  $< 2,5 \text{ g/dL}$

### Algoritmo para identificação e acompanhamento de pacientes com leishmaniose visceral



### Algoritmo de conduta de suporte para pacientes graves com leishmaniose visceral

